

Santa Barbara, 3/7/1922.

Querida Glória.

Deus te tenha em
sua santa graça.

Já há dias
que não tenho recebido carta
tua, a última foi a de 26 do
preterito; hoje contava rece-
ber carta tua, mas assim
não foi. Porque quasi não me
tens me escripto, enquanto
te escrevo 2, 3 cartas não me
escreves sinão uma! Para
mim que te amo tanto
e muito pouco; escrevas-me
ao menos uma vez por se-
mana. Tenho tido tanta san-

de de ti, mas como me é im-
possível ir, soffro resignadamen-
te, confiando que um dia
ha de chegar em que nos
unamos para não mais nos
separarmos. Até lá, confiança
e paciencia. Ois que antes de
fundar o meu irei até'ahi, mas
isto está' mais nos seminios da
minha ventade do que nos do
possível, supretanto... pôde ser...

Nestes dias entregarei o cartorio
ao meu substituto, não sei si
por um mes ou definitivamente,
mas isso por enquanto não me
dará liberdade absoluta pois te-
rão que auxiliar-o até elle
obter a necessaria pratica.

O Gouvea escreveu a Dolores,

dizendo que quer realizar o ca-
samento ainda este mes, mas ain-
da não sei o que resolverás, silem
que esteja pronta que a resposta
será negativa. E nasso? quando
será? Da minha parte ainda
não sei bem, mas se tudo cor-
rer á medida dos meus desejos,
será muito breve, talvez mesmo
em Setembro, ou então deixare-
mos para mais tarde um
pouco, mas sempre dentro des-
te anno. Que dizes? Se dependes-
se unicamente de ventade seria
ainda muito antes, mas além
da ventade depende ainda de
circunstancias, pois quero que
a nossa felicidade se assente
em bases mais ou menos so-

lidas, pois não quero arriscarte a
uma vida de incertezas. Se te amas
se menos Talvez fossemos mais
felizes pois não teria tantos te-
mores pelo futuro que talvez nos
fosse auspicioso. mas que fa-
zer? amo-te e não quero ~~arriscar~~
arriscar o teu futuro. Vou fina-
lizar por falta de tempo.

Bandades a todos

Teu pai
Saudável

Desde não fui à Cruz Alta, mas
nestes dias iri a Santo Angelo e
de passagem farei as nossas
alianças, e estão levar-te-ei.

Sal